



Diretório BAD 2025 – de todos (bibliotecários e arquivistas), para todos!

Ana Inácio^a, Cátia Carvalho^b, Elvira Costa^c, Isabel Pireza^d, Luís Miguel Costa^e,
Madalena Carvalho^f, Mariana Alves Pereira^g, Pedro Príncipe^h, Sofia Motaⁱ,
Thiago da Mota Cunha^j

^aNOVA FCSH, Portugal, anainacio@fcs.unl.pt

^bNOVA FCSH, Portugal, catia_carvalho@fcs.unl.pt

^cNOVA IMS, Portugal, ecosta@novaims.pt

^dInstituto Politécnico de Setúbal, Portugal, isabel.nunes@ips.pt

^eFaculdade de Economia, Universidade do Porto, Portugal, lmcosta@fe.up.pt

^fUniversidade Aberta, Portugal, maria.carvalho@uab.pt

^gNOVA FCSH, Portugal, mpereira@fcs.unl.pt

^hUniversidade do Minho, Portugal, pedro.principe@usdb.uminho.pt

ⁱUniversidade Portucalense, Portugal, amota@uportu.pt

^jNOVA FCSH, Portugal, thiagomc@fcs.unl.pt

Resumo

O ano de 2025 marcou a disponibilização da 2.^a versão do Diretório BAD, como resultado do processo de modernização efetuado pelo conselho nacional da Associação BAD e da atualização dos registos por parte dos grupos de trabalho da BAD, particularmente, pelo Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior (GT-BES). O Diretório da BAD é um projeto promovido pelos diversos Grupos de Trabalho da BAD e constitui o registo nacional de bibliotecas e arquivos, fornecendo informação sistematizada e relevante para instituições e profissionais do setor. O Diretório BAD, iniciado em 2014 com bibliotecas de ensino superior, expandiu a sua cobertura para bibliotecas da Administração Central e arquivos municipais em 2015, e para bibliotecas de museus em 2017. Em 2025 foi relançado com uma imagem renovada e preparado para acolher novas categorias, em colaboração com os Grupos de Trabalho da BAD.

Palavras-chave: Diretório de Bibliotecas, GT-BES, Bibliotecas de Ensino Superior

Objetivos

O Diretório BAD constitui um instrumento de referência para a identificação e caracterização das bibliotecas e arquivos portugueses, promovido pela Associação BAD. Criado inicialmente em 2014 e focado nas bibliotecas do ensino superior, o projeto foi rapidamente alargado a outras tipologias de instituições, integrando bibliotecas da Administração Central, arquivos municipais e bibliotecas de museus.

Em 2025, no contexto da modernização da plataforma e da adoção de uma nova do Diretório BAD, o GT-BES assumiu o papel de atualização da informação relativa às bibliotecas universitárias e académicas portuguesas. Entre

os principais objetivos desta iniciativa destacam-se a melhoria da qualidade e fiabilidade dos registos existentes, a atualização dos contactos institucionais, a normalização das descrições das bibliotecas e o reforço da visibilidade das instituições de ensino superior no panorama nacional. Pretendeu-se igualmente incentivar uma participação mais ativa e colaborativa das instituições, reforçando o princípio de que o Diretório BAD é um recurso coletivo, desenvolvido “de todos para todos”.

Metodologia

O processo de atualização foi desenvolvido através de um trabalho colaborativo e voluntário dos membros do GTBES, envolvendo diferentes etapas de intervenção técnica e validação institucional. Numa primeira fase, procedeu-se à reformulação do layout do diretório e dos respetivos campos de descrição, com o objetivo de tornar a navegação mais intuitiva e a informação mais estruturada e consistente.

Posteriormente, foi realizada uma revisão sistemática dos contactos institucionais e dos dados existentes nos registos das bibliotecas. Para garantir a qualidade da informação, foram enviados pedidos de revisão e de atualização diretamente às instituições, incentivando a sua participação no processo.

Após a recolha das respostas, os registos foram revistos, editados e normalizados pelos elementos do grupo de trabalho, seguindo-se uma fase de validação pelas próprias instituições antes da publicação final no Diretório BAD.

Importa acrescentar que esta atividade se traduziu não apenas na edição e atualização dos registos existentes, mas também na eliminação e criação de novos registos, em resultado das respostas recebidas por parte dos responsáveis das diferentes bibliotecas registadas. Com o objetivo de aumentar a exatidão e a exaustividade deste recurso de disseminação das bibliotecas nacionais, ainda em 2025, procedeu-se, com base na informação disponibilizada pela Direção-Geral do Ensino Superior, à identificação de todas as Instituições de Ensino Superior cujas bibliotecas ainda não dispunham de registo no Diretório. Iniciaram-se os contactos com os responsáveis pelas respetivas bibliotecas, um trabalho ainda em curso, mas que tem contribuído para divulgar e, sobretudo, tornar o Diretório BAD um recurso fiável, completo e atualizado.

Resultados

A atualização do Diretório BAD permitiu disponibilizar uma nova versão da plataforma, com imagem renovada, dados mais completos e estrutura preparada para futuras expansões e integração de novas categorias institucionais. O trabalho desenvolvido pelo GT-BES contribuiu para aumentar a consistência e credibilidade da informação disponibilizada, promovendo simultaneamente maior visibilidade para as bibliotecas do ensino superior.

Para além da atualização técnica, a campanha de adesão promovida pelo GT-BES reforçou a importância do Diretório enquanto rede colaborativa nacional, valorizando o diálogo, a participação e o envolvimento das instituições. Este processo contribuiu igualmente para assegurar a atualização contínua dos registos e consolidar a presença institucional das bibliotecas representadas no Diretório BAD.